Identidade Profissional

Primeiro passo nesta estrada

GEPHIC, fruto de um esforço conjunto, resultado de um encontro de pessoas com interesses afins, começou com dois participantes, passando a três, quatro, depois cinco, seis, sete, até chegar a mais de 470 pessoas, amigos leais e dedicados, entre técnicos, iluminadores, professores de artes cênicas, diretores, atores, atrizes e profissionais de outras áreas correlatas e interessadas em iluminação cênica, em mais de 12 estados brasileiros.

Não demorou muito para descobrirmos que dúvidas em relação à nossa profissão – desde as mais prosaicas até as mais filosóficas – não são privilégios de alguns, mas de todos. Isto se deve a um processo que é confuso desde a sua origem. Não se trata apenas de questões trabalhistas e financeiras, mas da formulação de conceitos adequados e embasados à realidade brasileira em relação à nossa cultura, economia e relações sociais.

Contextualizar é fundamental

Na maioria das vezes em que falamos sobre nossa profissão e funções, usamos como exemplo as definições, regras e conceitos de países mais desenvolvidos em nossa área, freqüentemente transformando simples opções de cada país em verdades inquestionáveis, sem contextualizálas, ou seja, sem situá-las em seu cenário sócio-político, econômico e cultural.



Um exemplo da confusão aparece claramente na nomenclatura usada na definição de apenas uma das muitas funções em nossa área, a do lluminador, *Lighting Designer*, Projetista de lluminação, Luminotécnico ou, ainda, destas variáveis seguidas do termo "cênico", entre outros.

Nosso ramo de atividade não surgiu do nada. Como qualquer outro, ele tem uma origem, uma história e faz parte de um processo lento e gradual. Por isso, é urgente que o contextualizemos, que o situemos historicamente, para melhor compreendermos suas raízes, seu desenvolvimento e sua importância no tempo e no espaço. Essa busca nos leva, invariavelmente, ao encontro de nossa identidade como profissionais em Iluminação Cênica.

A necessidade de um nível básico de formação

A falta de critérios objetivos para a simples definição de funções vem do fato de que tais funções foram criadas, sem cursos técnicos, oficinas regulares ou cursos de nível superior. Como uma profissão que não exige nenhum conhecimento prévio adquirido (em que basta o interessado ter um amigo ou parente para "entrar" na área, mesmo que como ajudante ou assistente) pode ter seus conceitos e normas definidas e organizadas claramente?

A cada momento, surge um novo "profissional", montando, operando, criando, afinando, programando a luz de algum espetáculo, sem que esta pessoa tenha passado por um processo mínimo de aprendizado.

Conhecimento histórico como ponto de partida

Muitas vezes, discutimos assuntos profundos e significativos e deixamos de lado questões mais simples e básicas. Não podemos incorrer no erro, por exemplo, de desprezarmos diferenças e necessidades regionais no momento de organizarmos nossa categoria, apenas preocupados em estabelecermos um padrão, qualquer que seja o tema: tecnológico, profissional ou artístico.

Neste sentido, o I Congresso Brasileiro de Iluminação Cênica se propõe a iniciar uma discussão para que possamos, em um futuro breve, respon-

Este é um convite aberto a quem quiser participar da árdua e agradável tarefa de construir as bases do que, acreditamos, no futuro será uma atividade exemplarmente organizada.

Não há nenhuma exigência prévia, senão a necessidade impositiva da paixão e desejo pela busca do conhecimento.

der às nossas dúvidas. A continuidade deste processo será fruto dos resultados obtidos e do interesse e participação de todos nós.

As atividades voltadas para a pesquisa pretendem, seja por fonte documental (bastante rara) ou oral (ainda muito rica), resgatar memória em vias de se perder, preservando-a para criar uma Historiografia da Iluminação Cênica no Brasil, abordando suas trajetórias e as inter-relações com o contexto social. Desta forma, desejamos estabelecer e atualizar conceitos estéticos, com base em referências nacionais e internacionais.

Nosso ramo de atividade se insere num contexto maior, que é a Arte. E nenhuma análise poderá ser feita sem passar pelo seu estudo.

Institucionalização

Nossa proposta é a de uma associação que reúna tendências diferentes, com origens distintas, mas unidas pelo ideal da institucionalização.

Não pretendemos ser uma associação com um trabalho personalista nem buscamos compensação financeira. O único intuito é auxiliar, para que aqueles que venham depois de nós encontrem por aqui um pouco menos de dificuldade do que encontramos.

Já estamos satisfeitos em tentar.

Construindo as bases do futuro

Este é um convite aberto a quem quiser participar desta árdua e agradável tarefa de construir as bases do que, acreditamos, no futuro será uma atividade exemplarmente organizada. Acreditamos ser este um trabalho de longo prazo e propomo-nos ao esforço conjunto, criando uma rede de colaboradores em todo Brasil, sendo todos co-autores. Não há nenhuma exigência prévia, senão a necessidade impositiva da paixão e desejo pela busca do conhecimento – próprios daqueles que fazem da lluminação Cênica algo muito maior, mais profundo e prazeroso que apenas ganhar dinheiro para sobreviver.

UM ANO DE GEPHIC

O GEPHIC - Grupo para Estudos, Pesquisa e História da Iluminação Cênica - surgiu há pouco mais de um ano, a partir da necessidade dos profissionais de iluminação de terem acesso ao conhecimento.

Começamos reunindo pessoas da área, com a proposta de pesquisar o passado desta categoria que ainda não tem sua memória resgatada e devidamente documentada. O objetivo era dar início a entrevistas e a busca de material impresso, imagens e qualquer tipo de registro para que, num futuro não muito distante, pudéssemos editar um livro. Na época, pensávamos que este único projeto, de fazer um livro, era grande. Porém, ao iniciarmos nossas pesquisas, deparamo-nos com um número cada vez maior de pessoas interessados em discutir o assunto "Iluminação Cênica".

Neste curto espaço de tempo, o GEPHIC se tornou um movimento nacional no qual, através da sua plenária virtual, comunicam-se diariamente mais de 400 pessoas de 12 estados do Brasil, trocando informações, discutindo deficiências e conquistas, estreitando laços e diminuindo as distâncias.

Este fértil intercâmbio, gerou várias outras atividades, entre as quais:

 CANITIC - Cadastro Nacional de Casas de Espetáculos e Cadastro Nacional de Iluminadores e Técnicos em Iluminação Cênica. Esses cadastros vão servir de base e apoio para todos os profissionais e interessados por iluminação cênica no país que façam parte do GEPHIC. Informações técnicas e dados profissionais poderão ser consultados on-line, servindo de apoio aos

técnicos e produções que estejam planejando ou executando uma turnê.

- Implantação de vários Núcleos Regionais, com a realização de eventos que atendam às necessidades específicas de cada região, com convidados de diferentes estados e especialidades. Todos os eventos são registrados em áudio e vídeo e passam a fazer parte do Acervo Digital.
- Organização de Acervo Específico, que ficará à disposição para consulta servindo a todos os integrantes para pesquisa e apoio nos seus trabalhos. Deste acervo constam, além do Acervo Digital, o Acervo Literário (livros, teses, artigos, programas de teatro e entrevistas impressas) e o Acervo Técnico (equipamentos antigos).
- Pesquisa para o livro sobre a Memória da Iluminação Cênica no Brasil. O projeto continua em andamento, para a elaboração da primeira publicação do gênero, cuja fonte principal serão as entrevistas que estão sendo realizadas com profissionais e personalidades do mercado.
- Formatação de cursos para iluminadores e técnicos. A partir da reunião de profissionais que já ministram cursos livres e regulares, vamos criar um método que atenda às necessidades específicas de nossa área, para que a formação do profissional se torne mais rica, mais fundamentada e mais segura.
- Realização do I Congresso Brasileiro de Iluminação Cênica, em parceria com a Fundação das Artes de São Caetano do Sul.

